

## Nota Prévia à 2.<sup>a</sup> Edição

A reedição, pelo Conselho Nacional de Educação, do volume intitulado “A Sociedade da Informação na Escola”, inicialmente dado à estampa em Junho de 1998, suscita-nos, de imediato, três considerações muito breves. A primeira, relacionada com o passado, exprime-se no próprio facto do esgotamento dos mil exemplares da primeira edição num curto espaço de tempo, não obstante a distribuição parcimoniosa que se efectuou. A segunda, imbrincando no presente, reside no elevado número de pedidos desse livro que nos estão a ser dirigidos por numerosas entidades, designadamente serviços públicos, e, muito em especial, estabelecimentos de ensino. A terceira, mais volvida para o futuro, prende-se com a circunstância dos documentos de planeamento educativo, nesta transição do milénio, apontarem entre os objectivos estratégicos da intervenção operacional no sector da educação, o de “guiar e promover o desenvolvimento da sociedade do conhecimento”.

Uma última nota para acrescentar que se a primeira edição desta obra corresponde à transição, na íntegra, do Debate realizado sobre o tema em Janeiro de 1998, esta nova edição inclui ainda o Parecer n.º 2/98 do Conselho Nacional de Educação, emitido em Dezembro de 1998. É que este documento, que prolonga e culmina os trabalhos antes realizados no aludido Debate, embora já publicado na Série de **Pareceres e Recomendações** (1998), reaparece agora neste novo contexto, com a finalidade de permitir ao leitor uma visão mais global e uma análise mais exaustiva de todo o processo.

Lisboa, Junho de 1999

A Secretária-Geral, *Berta Macedo*



## Nota Prévia

Consideramos deveras importante a publicação que o Conselho Nacional de Educação agora apresenta. Importância que resulta não só da pertinência do tema mas, sobretudo, do facto de ser possível dar à luz, num mesmo volume, perspectivas diferentes que traduzem quadros de inteligibilidade, naturalmente diversos, sobre o mesmo assunto.

Reunir investigadores, quadros da administração e professores do ensino superior e não superior, criando um espaço e um tempo favoráveis ao debate sobre a Sociedade de Informação na Escola, não podia deixar de resultar na construção de um conhecimento que importa divulgar.

Assim, numa primeira parte, procura-se dar conta dos programas existentes e das metas previstas, no quadro das actividades dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia.

Na segunda parte, alarga-se o debate centrando a discussão dos problemas da Sociedade de Informação em torno dos conceitos de Educação e de Formação. Questões como a evolução do conceito de escola enquanto espaço de transmissão de saberes para lugar de construção de conhecimento e desenvolvimento de aprendizagens, assim como o reconhecimento da importância dos momentos e processos de educação e formação desenvolvidos em espaços ditos não formais foram o eixo de inúmeras interrogações e de outras tantas propostas de resposta.

De seguida, na terceira parte, discutem-se as formas de utilização das novas tecnologias de informação e comunicação na escola e o seu papel na aprendizagem. É objectivo primeiro das tecnologias “estar ao serviço” dos currículos existentes? Podem, e devem também, suscitar propostas de alteração desses mesmos currículos?

Finalmente, na quarta parte, os professores, enquanto actores fundamentais de uma sociedade informada e de informação, são o foco e objecto principal da discussão que se desenvolve à volta de dois vértices:

formação e processo de identificação de necessidades de formação e novos papéis para o professor enquanto gestor de situações de aprendizagem.

Esta ordem de apresentação dos assuntos corresponde à organização adoptada na realização do debate sobre “Sociedade de Informação na Escola” que teve lugar no Conselho Nacional de Educação, no dia 29 de Janeiro deste ano.

Lisboa, Maio de 1998

A Secretária-Geral, *Berta Macedo*